

**Controle de pombos (*Columba livia*) em edificações urbanas: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- Unidade Praça da Liberdade, Belo Horizonte, MG**  
**Control of pigeons (*Columba livia*) in urban buildings: Pontifical Catholic University of Minas Gerais- Praça da Liberdade Unit, Belo Horizonte, MG**

ALÍCIA DE CASTRO PIMENTA<sup>1</sup>, GABRIELA THOMAZ RANGEL<sup>1</sup>, Isadora De Paula Sousa<sup>1</sup>, Izabelle Gomes Pereira<sup>1</sup>, Mariana Carlos Magno Moreira<sup>1</sup>, Thamires Paula Araujo Duarte<sup>1</sup>, Maria Da Consolação Magalhães Cunha<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Unidade Educacional Praça da Liberdade - Belo Horizonte/MG

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária, Epidemiologia e Saúde Pública - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Unidade Educacional Praça da Liberdade - Belo Horizonte/MG.

**Palavras-chave:** Pombos-urbanos; saúde pública; métodos de controle.

**Keywords:** Urban pigeons; public health; control method.

**INTRODUÇÃO:** Os pombos são aves do gênero *Columba*, originários da Europa, do norte da África e do Oriente Médio (MOUTINHO et al, 2015). Esse gênero abriga mais de 50 espécies, sendo a *Columba livia* a espécie predominante nos centros urbanos, conhecida popularmente como pombo doméstico ou pombo urbano. Essa relação interespecies, foi construindo um sentimento público em favor de sua presença nas cidades, o que leva as pessoas a adotarem atitudes que resultam no aumento populacional dos pombos nesses locais (MADEIRA, 2016). Segundo o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (2018) os depósitos de lixo são considerados uma das grandes fontes de alimento e contaminação das aves. Por isso a importância de remover ou restringir essas fontes em áreas públicas, sendo recomendado que os depósitos devam ser fechados e/ou cercados. Um dos fatores preocupantes é que estes animais podem ser veiculadores de patógenos para os seres humanos e outros animais (VASCONCELOS et al., 2018). Outro problema associado a infestação de pombos está relacionado com a boa adaptação às condições urbanas que lhes possibilita encontrar abrigo, habitando em edifícios, telhados, forros, caixas de ar-condicionado e beiras (MOUTINHO et al, 2015; MASCARENHAS e BELGAS, 2018). A presença dessas aves traz transtornos de ordem estética e econômica, pois os seus excrementos podem deteriorar edificações devido a acidez presente em suas fezes. (MOUTINHO et al, 2015; MASCARENHAS e BELGAS, 2018). Tendo em vista que a infestação de pombos em áreas urbanas é um problema de saúde pública, foi desenvolvida uma prática investigativa, justificada pela presença constante e crescente de pombos no local investigado, trazendo risco para a saúde dos usuários do prédio e degradação da edificação. O objetivo dessa prática investigativa foi compreender os motivos relacionados a infestação de pombos em edificações urbanas e discutir as medidas de mitigação

**Controle de pombos (*Columba livia*) em edificações urbanas: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- Unidade Praça da Liberdade, Belo Horizonte, MG**

a partir de estratégias de controle populacional integrado. **METODOLOGIA:** O cenário da prática foi o Edifício Santa Rita, localizado na região Metropolitana de Belo Horizonte, sede do Curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Unidade Praça da Liberdade. Um questionário de caráter quali-quantitativo foi aplicado por alunos da disciplina Saúde Pública aos colegas do curso, durante prática investigativa em 2020. Os respondentes, cientes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordaram em participar como voluntários. O instrumento continha dez questões de múltipla-escolha sobre comportamento dos usuários do prédio em relação às aves, alimentação delas e conhecimento das doenças transmitidas por esses vetores. Envolveram na atividade 30 alunos do curso de Medicina Veterinária. Para análise dos resultados, utilizou-se das medidas de tendência central, separatrizes e de dispersão para os dados quantitativos e categorização dos dados qualitativos antes das análises. Os resultados foram dispostos em gráficos e tabelas para as análises e apresentação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após a coleta e análise dos dados, as informações possibilitaram o mapeamento da percepção e o conhecimento dos entrevistados. A arquitetura do prédio foi atribuída ao principal motivo da presença de pombos no Edifício Santa Rita, 60% dos respondentes relataram esta característica às infestações, local e nos arredores. Segundo os respondentes, a presença de beiral (97%) favorece o acesso e o ar-condicionado (90%), na fachada externa do prédio, o abrigo às aves. O sistema de ventilação interna, com conexão ao interior da edificação, amplia a oportunidade de abrigo e oferece ambientes seguros para a construção de ninhos. A principal intervenção seria evitar que as aves tenham acesso ao prédio, bloqueando os espaços como as frestas e o ar-condicionado. Entre os métodos estão: a instalação de espinhos metálicos, rede elétrica de baixa voltagem, fios de nylon e a inclinação de estruturas a 45° para evitar o pouso das aves. Outras adaptações seriam vedar frestas ou vãos entre paredes, telhados e forros; telar janelas (instalar limitadores), para assim impedir a entrada dessas aves nos edifícios. (CEVS, 2018). Outro fator que contribui para a presença dessas aves no edifício é a oferta de alimentos, conforme percepção de aproximadamente 37% dos entrevistados. No entanto, cerca de 77% dos alunos responderam não o fazer e, mesmo que em menores percentuais, identificou-se a prática desse costume entre alunos (3%) e entre moradores da vizinhança (17%). Sobre as doenças transmitidas pelos pombos, 97% dos entrevistados têm consciência que essas aves são potenciais reservatórios de zoonoses. Algumas doenças transmitidas por pombos estão na lista de agravos de notificação obrigatória (Portaria n° 1.271/2014) como Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses, Meningites e Influenza humana por novo subtipo viral. Microrganismos e parasitas infecciosos

**Controle de pombos (*Columba livia*) em edificações urbanas: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- Unidade Praça da Liberdade, Belo Horizonte, MG**

que causam psitacose, ornitose são relacionadas às doenças do trabalho. Patógenos presentes nas fezes dessas aves causam doenças como a histoplasmose, criptococose (CEVS, 2018), salmonelose e infecção por *Escherichia coli* de caráter zoonótico (VASCONCELOS et al., 2018). **CONSIDERAÇÕES:** Percebe-se que a maioria dos entrevistados está ciente da importância das condições que levam às infestações e às doenças transmitidas pelos animais sinantrópicos. Considerando tais riscos, torna-se necessário amplas campanhas educativas que alcancem usuários dos prédios e a população da região sobre as consequências decorrentes desse hábito. Atribuição de educação em saúde que pode ser desenvolvida pelos alunos da unidade nos projetos de extensão, em parceria aos órgãos públicos.

**Figura 1: Pombo encontrado no Edifício Santa Rita**  
**Imagens:** A: Pombo encontrado no interior da parede. B: Descarte do pombo.  
 Fonte: Coordenação PUC Minas, 2020.



## REFERÊNCIAS

- Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS). **Guia de Manejo e Controle de Pombas Domésticas (*Columba livia*) em Áreas Urbanas**. Porto Alegre: [s. n.], novembro. p. 1-87. 2018.
- MADEIRA, Ana Rita Massa. **O Médico Veterinário Municipal e a Sobrepopulação de Animais Errantes e Sinantrópicos** - Projeto Para o Controle de Pombos na Cidade da Figueira da Foz; Dissertação. Faculdade de Medicina Veterinária Lisboa, p. 1-146, 2016.
- MASCARENHAS, Jorge; BELGAS, Lurdes Belgas. **Os Pombos Urbanos e a Degradação De Edifícios**, [s. l.], p. 63-65, 2018.
- MOUTINHO, Flavio Fernando Batista et al. **Distribuição Espaço-Temporal das Reclamações sobre Pombos (*Columba livia* doméstica) Efetuadas ao Centro de Controle de Zoonoses de Niterói, RJ (2009- 2013)**. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, v. 11, n. 21, p. 49 - 61, 28 dez. 2015.
- VASCONCELOS, Ruben Horn et al. **Pombos de vida livre (*Columba livia*) e seu potencial como reservatórios de *Salmonella sp.* e *Escherichia coli***. Arq. Inst. Biol. [online] São Paulo, v. 85, p. 1-6, 23 ago. ISSN 1808-1657. 2018.